ISBN 978-85-909417-4-3

Sérgio Simões

Concordância nominal e verbal sem segredo

Série Palavra Final, v. 4

UNINOVE
Universidade Nove de Julho
A UNINOVE É SEMPRE 10

ISBN 978-85-909417-4-3

Sérgio Simões

Concordância nominal e verbal sem segredo

Série Palavra Final, v. 4

UNINOVE
Universidade Nove de Julho
A UNINOVE É SEMPRE 10

Capa e projeto gráfico: João Ricardo M. Oliveira

SIMÕES, Sérgio Lourenço. Concordância Nominal e verbal
sem segredo.
São Paulo : UNINOVE, 2010. (Série Palavra final,
v. 4)

ISBN 978-85-909417-4-3

1. Língua portuguesa – Concondância nominal e
verbal

CDU 811.134.3’367

Sumário

Apresentação 5

Concordância nominal 5

Adjetivo na referência a um substantivo 5
Adjetivo na referência a dois ou mais substantivos 6
O plural se imporá se o adjetivo 7
Um substantivo com dois ou mais adjetivos a referenciá-lo 9
Concordância com numerais ordinais 10
Concordância dos adjetivos compostos de dois ou mais elementos 11
Exceção 11
Adjetivo na indicação de cor 11
Casos especiais 12
Bastante 12
Alerta 13
Melhor 13
Mesmo e próprio 13
Só 14
Extra e quite 14
Junto 14
Pseudo (prefixo) 16
De forma que, de maneira que, de modo que 16
Um e outro, um ou outro, nem um nem outro 16
Todo 17
Caro e barato 17
Meio e meia 17
Adjetivos na função de advérbios 18
É bom, é necessário, é preciso, é proibido e assemelhados 18
Anexo 19
Obrigado 19
Menos e **menas** 19
Milhão e milhar 20
Possível 20

CONCORDÂNCIA VERBAL 20

Um dos que 21
Mais de um 23
Menos de, cerca de, perto de e assemelhados 23
Nem um nem outro 23
Um e outro 24
Um ou outro 24

Que 24
Quem 25
Coletivos partitivos 25
Porcentagem 26
Um milhão, um bilhão, um trilhão etc. 26
Sujeito formado por pronome interrogativo ou indefinido acompanhado pelas expressões de nós, de vós, de vocês 27
Pronomes de tratamento 27
Como, inclusive, exceto, menos, bem como, assim como e assemelhados 28
Bater, dar, soar 28
Ser 28
É bastante, é muito, é pouco, é suficiente, é tudo, é nada, é mais, é menos e assemelhados 29
Sujeito no singular e predicativo no plural 29
Predicativo é o pronome demonstrativo **O** 30
Substantivos próprios ou comuns terminados em **S** 30
Títulos de obras terminados em **S** 31
Sujeito oracional ou constituído de verbos no infinitivo 32
Sujeito composto resumido por pronome indefinido 32
Sujeitos precedidos de **cada** ou **nenhum** 32
Sujeitos ligados por não só...mas também; tanto...como; tanto...quanto 33
Verbo acompanhado do pronome SE 33

VERBOS IMPESSOAIS 36
Haver 36
Estar, fazer, ser 37

INFINITIVO 38
Impessoal (sem flexão) 38
Pessoal (flexionado) 40

VERBO SER NO INFINITIVO 42

ESTUDO COMPLEMENTAR 42
Haver 42
HÁ e A 43
Há menos de, a menos de 44
Haja vista 44
Fazer 45

Apresentação

Neste volume, apresentamos os principais casos de concordância nominal e verbal para auxiliar nossos amigos a redigir um texto sem erros banais que, por falta de domínio dos rudimentos da língua, tiram o brilho da comunicação.

Não é nossa pretensão esgotar o assunto, mas, sim, facilitar a vida de quem faz da Língua Portuguesa seu instrumento de trabalho.

Boa leitura!

Concordância nominal

Dá-se em gênero – feminino e masculino – e em número – singular e plural – entre nomes e pares nominais (substantivos, adjetivos, artigos, pronomes e palavras que pertençam, na relação semântica, ao universo nominal).

Adjetivo na referência a um substantivo

Faça-o concordar em gênero e número com o substantivo:

Os jurados indicados pelas partes tomaram assento no tribunal.

As mães aflitas devem ser **consoladas**.

A punição dada ao réu foi **merecida**.

Os argumentos fortes e **coerentes** acarretam **bons resultados** e satisfazem **as partes envolvidas**.

Alguns homens justos e **generosos** granjeiam **a admiração** de **todos os** (indivíduos) que se dedicam ao bem-estar da comunidade.

O centro velho de São Paulo carece de **reformas substanciais**.

A beleza feminina é **ditada** pela sensibilidade.

Inconformado com os últimos acontecimentos, **um grupo** de moradores exigiu providências do governo.

Inconformadas com a falta de segurança, **várias mães** exigiram providências do governo.

Adjetivo na referência a dois ou mais substantivos

Acerte sempre, pondo-o no plural e no gênero dos substantivos:

> Gostamos de **mamão** e **abacate** **maduros**.
>
> A **porta** e a **janela** da sala estão **emperradas**.

Obs.: com substantivos de gêneros diferentes, o adjetivo fica no masculino:
Paulo e **Cláudia**, **comprometidos** com o projeto, apresentaram soluções para a construção do viaduto.
Homens e **mulheres** **honestos**.
Comprei **uma moto** e **dois carros** **novos**.
Comprei **dois carros** e **uma moto** **novos**.
Indignados, **promotor** e **juíza** deixaram o tribunal.
Prezados **diretor** e **assistente**, …

Importante

Se o adjetivo vier anteposto aos substantivos, poderá concordar com o mais próximo (atração):

> Trabalhamos numa **ótima** **instituição** e curso.
>
> Temos **ótima** **direção**, coordenação e professores nesta universidade.

Quando o mais próximo estiver no plural masculino, a concordância passará a ser lógica:

> Nesta universidade, temos **excelentes** **professores**, **direção** e **coordenação**.

Se o adjetivo vier posposto aos substantivos, poderá também concordar com o mais próximo (atração):

> Naquele antiquário, encontramos uma escultura, um vaso e uma **tela** **valiosa**.

Naquele antiquário, encontramos uma escultura, uma tela e **um vaso valioso**.

Naquele antiquário, encontramos telas, vasos e **esculturas valiosas**.

Obs.: Mas não se esqueça de que, ao fazê-lo concordar com o grupo de substantivos, no plural e no gênero prevalente, você acertará sempre.

No entanto, quando o sentido exigir, será obrigatório fazer o adjetivo concordar com o mais próximo:

Comi arroz, feijão e **mamão maduro**.

Analisemos os mapas e **a área cultivada**.

Se os substantivos forem sinônimos ou indicarem gradação, a concordância se fará preferencialmente (mas não exclusivamente como querem alguns gramáticos) com o mais próximo:

Meu amigo, para ficarmos convencidos de sua cumplicidade, uma palavra, um gesto, **um olhar carinhoso** basta.

Seu esforço, empenho e **dedicação extrema** é suficiente para o sucesso de nossa parceria.

O plural se imporá se o adjetivo

1. for predicativo do objeto:

O juiz considerou **culpados o chefe** e **o subchefe** da quadrilha.

Quem considerou?

O juiz (sujeito).

O juiz considerou a quem?

O chefe e **o subchefe** da quadrilha (objeto de considerar).

Qual a situação imputada a eles?

A culpa (representada pelo adjetivo **culpados**, que passa a caracterizar a situação imposta pelo juiz, sendo, portanto, predicativo do objeto).

2. caracterizar nomes próprios:

Os preguiçosos Alex e **Gumercindo** não concluíram o trabalho a eles confiado.

Os amigos Carla e **Mauro** estavam dispostos a colaborar.

Assim se procederá também com relação aos pronomes de tratamento:

Os senhores Manuel e **José** devem permanecer calados.

Cabe ressaltar que o adjetivo na função de predicativo (seja ele do sujeito ou do objeto) deve sempre concordar em gênero e número com os substantivos a que se refere:

Portanto,

O quadro e **a sala** estavam **sujos**.

O deputado ameaçou tornar **públicos o nome** e **o endereço** dos desafetos.

São **insuportáveis o calor** e **o frio** nesta cidade.

Andavam **tristes o cunhado** e **a mulher** do falecido.

Foram **conclusivos o laudo pericial** e **os depoimentos das testemunhas**.

O promotor e **o advogado de defesa** mantiveram-se **calados** durante a leitura da sentença.

Obs.: O adjetivo predicativo permanecerá no singular (invariável) se estiver representado por substantivo abstrato ou tratado de forma genérica:
Os alunos são **o alvo** principal de nosso trabalho.
Os resultados do Enade foram **o ponto chave** da discussão.
Os traficantes são **a escória** da sociedade.

Um substantivo com dois ou mais adjetivos a referenciá-lo

Admitem-se as seguintes concordâncias:

Os setores público e **privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

Os governos paraguaio e **brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

As bandeiras brasileira e **francesa** tremularam durante as comemorações.

As polícias civil e **militar** contiveram os manifestantes.

O setor público e **o privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

O governo paraguaio e **o brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

A bandeira brasileira e **a francesa** tremularam durante as comemorações.

A polícia civil e **a militar** contiveram os manifestantes.

Obs.: Prefira esta construção, que apresenta o segundo adjetivo precedido de **o** ou **a** – por soar melhor em alguns contextos:
O setor público e **o privado** devem ser parceiros nas causas sociais.
O governo paraguaio e **o brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.
A bandeira brasileira e **a francesa** tremularam durante as comemorações.
A polícia civil e **a militar** contiveram os manifestantes.

Atenção!

Embora alguns gramáticos defendam também como correta a concordância com o substantivo no singular sem a anteposição de **o** ou **a** ao segundo adjetivo, **EVITE**-a:

O setor público e privado devem ser parceiros nas causas sociais.

O governo paraguaio e brasileiro assinaram acordo para geração de energia elétrica.

A bandeira brasileira e francesa tremularam durante as comemorações.

A polícia civil e militar contiveram os manifestantes.

Cuidado com algumas construções

Os governos estaduais, municipais e **federal** não pouparão esforços para a realização da Copa em 2014.

Note que **federal** é um só governo; por isso, não deve fazer parte do grupo cujo referente é **governos**. Para resolver o problema, anteponha o artigo ao adjetivo:

Os governos estaduais, municipais e **o federal** não pouparão esforços para a realização da Copa em 2014.

Concordância com numerais ordinais

Embora se admitam as seguintes construções:

Primeiro e **segundo graus**...

O primeiro e **o segundo grau**...

O primeiro e **segundo graus**...

O primeiro e **segundo grau**...

O primeiro e **o segundo graus**...

Obs.: Prefira estas:
Primeiro e **segundo graus**...
O primeiro e **o segundo grau**...
O primeiro e **segundo graus**...

Concordância dos adjetivos compostos de dois ou mais elementos

Só há variação do último elemento, que concorda com o substantivo a que se refere:

Os **acordos** luso-**brasileiros** trouxeram benefícios à população.

As **festividades** teuto-franco-**libanesas** agradaram a todos.

Ele goza de boas **condições** socio**econômicas**.

Os jovens devem ler **publicações** infanto-**juvenis**.

Gosto de participar das **discussões** histórico-**filosóficas**.

O **acordo** franco-**brasileiro** envolve produção e compra de aviões.

Exceção

Surdo-mudo (os dois elementos variam):

Ela é **surda-muda**.

Paulo e **Priscila** são **surdos-mudos**.

A meningite deixou-**os** **surdos-mudos**.

Adjetivo na indicação de cor

O adjetivo também colore nossa vida, o ambiente, as coisas:

Compramos **calças** **verdes** e **camisas** **amarelas**.

Quando tivermos um substantivo a indicar a cor, não haverá variação. Neste caso, subentende-se **cor de**:

Sobre a cama havia **anáguas** (cor de) **manga**, **sutiãs** **rosa**, **lençóis** **creme** e **travesseiros** **turquesa**.

Compramos dois **carros** **vinho** e três **motos** **cinza**.

Para indicar **a cor**, quando composto de:

Adjetivo+adjetivo

Só o último elemento varia (concorda com o substantivo):

Teus **olhos** azul-**escuros** me seduzem.

Você fica bem de **camisa** verde-**amarela**.

Obs.: Os adjetivos azul-celeste, azul-marinho e furta-cor são invariáveis.

Adjetivo+substantivo

Não há variação dos elementos:

Os militares usam **calças verde-oliva**, e você, **vestidos amarelo-canário**.

Cor+de+substantivo

Será sempre invariável:

Nossa vida é e sempre será **cor-de-rosa**.

Casos especiais

Bastante

Quando tiver valor de advérbio de intensidade (equivalente a **muito**, **suficientemente**), será invariável:

Comi **bastante** (muito).

Estes exercícios são **bastante** fáceis. (Neste caso, prefira **muito** fáceis).

Ele é **bastante** inteligente para aceitar propostas sem fundamento. (Dê preferência a **muito** inteligente…)

Como pronome indefinido (acompanhando o substantivo), deverá concordar com ele:

Comemos **bastantes frutas**. Entretanto, devemos evitar o uso.

Será melhor escrever "**muitas frutas**".

Nesta sala, cabem **bastantes alunos**. (Prefira **muitos alunos**)

Alerta

Mantenha-o invariável:

As sentinelas estão sempre **alerta**.

As pessoas devem manter-se sempre **alerta** às decisões do governo.

Melhor

Só se pluraliza como adjetivo (equivale a **mais bom**):

Ronaldo e **Felipe** são, atualmente, os **melhores** jogadores do Corinthians.

Com muita luta, vocês conseguirão **melhores resultados.**

Como advérbio, torna-se invariável (equivale a **mais bem**):

Os deputados devem analisar **melhor** os projetos.

Os computadores nos permitem conhecer **melhor** os fatos.

Obs.: com particípios verbais, o uso de melhor é proibido.
Em seu lugar, deve-se empregar mais bem:
Os suprimentos devem ser **mais bem distribuídos.**
(o advérbio **bem** indica **modo**, **maneira de**, e o **mais** funciona como intensificador.)
As avaliações deveriam ser mais **bem analisadas.**
As argumentações (mais) **bem fundamentadas** serão aceitas pela promotoria.

Mesmo e próprio

Como demonstrativos, concordam com o termo (substantivo ou pronome) a que se referem:

Eu mesma (própria) comprei o barco, disse **Esmeralda.**

“A cidade ainda está em uma UTI”, disse a prefeita, apesar de **ela mesma** (própria) ter mencionado…

A ré mesma desistiu de enfrentar o júri.

Aenção!

Mesmo é invariável:

a) como advérbio – equivale a **de fato**, **realmente**:

Eles vão **mesmo** (de fato, realmente) à praia?

Paula e Márcia gostam **mesmo** (de fato, realmente) de mim?

b) **como conjunção subordinativa** – equivale a **embora**:

Mesmo que faça sol, ficarei em casa.

Só

É variável quando significa **sozinho** ou equivale ao demonstrativo **mesmo**:

Eles vivem **sós** (sozinhos)

As imagens não falam por si **sós** (mesmas).

Como advérbio, o **só** não sofre variação (equivale a **somente**, **apenas**):

Só (somente, apenas) ele votou no deputado.

O juiz **só** (somente, apenas) deferiu o processo após ouvir as alegações das partes.

Extra e quite

Sempre concordarão em número (singular e plural) com o substantivo:

Nesta empresa, não se pagam **horas extras**.

Peço-lhe que faça **atividade extra**.

(**Nós**) Estamos **quites** com nossas obrigações militares.

Os sócios estão quites com a Receita Federal.

Junto

Como adjetivo, concorda com o substantivo ou com o pronome substantivo:

As meninas almoçaram **juntas**.

Todos estavam **juntos**.

Sentamo-**nos** **juntos** à mesa.

Como advérbio, fica invariável (modifica o verbo):

Junto encaminho os cálculos que você me pediu.

Observação

As locuções **junto a** e **junto de** significam **perto de** e são invariáveis:

Estavam **junto ao** poste.

Durante a discussão, a advogada ficou **junto do** cliente.

Cuidado!

Não utilize **junto a** indevidamente:

Errado: Exigiu providências **junto à** polícia.

Correto: Exigiu providências **da** polícia.

Errado: Pediu dinheiro emprestado **junto ao** Banco Real.

Correto: Pediu dinheiro emprestado **no** Banco Real.

Errado: O vereador quer promover atividades **junto à** comunidade.

Correto: O vereador quer promover atividades **com a** comunidade.

Evite o uso de **junto com**, pois é redundante:

O advogado de defesa entrou no tribunal **junto com** o cliente.

Ele foi **junto com** o pai ao hospital.

Diga ou escreva:

O advogado de defesa entrou no tribunal **com** o cliente.

O advogado e seu cliente entraram **juntos** no tribunal.

Advogado e cliente entraram **juntos** no tribunal.

Ele foi **com** o pai ao hospital.

Pai e filho foram **juntos** ao hospital.

Pseudo (prefixo)

É sempre invariável. É elemento de composição de palavras:

As **pseudoverdades** destroem a boa argumentação.

A **pseudoeducação** deforma o desenvolvimento dos jovens.

Observação

O prefixo **pseudo** liga-se com hífen a palavras iniciadas pela mesma **vogal** ou por **h**:

Pseudo-hérnia; pseudo-hipertrofia; pseudo-hiperparatireoidismo; pseudo-história; pseudo-organização; pseudo-orgasmo; pseudo-osteose.

Nos demais casos, o hífen desaparece:

Pseudoconformismo; pseudodemocracia; pseudofilosofia; pseudointeligência; pseudorrepública; pseudossindicato.

De forma que, de maneira que, de modo que

São sempre invariáveis:

Preparou o projeto **de modo que** atendesse às exigências da banca examinadora.

Ronaldo posicionou-se na grande área **de forma que** pudesse cabecear a bola com precisão.

Responda às questões **de maneira que** fiquem bem claros seus argumentos.

Evite **de forma a**, **de maneira a**, **de modo a**.

Um e outro, um ou outro, nem um nem outro

Com estas expressões, se houver substantivo posposto, este ficará no singular:

Um e outro deputado abstiveram-se de votar no plenário.

Um e outro amigo confraternizaram no Ano Novo.

Um ou outro caso de quebra de decoro parlamentar foi analisado pela Comissão de Ética.

Nem um nem outro ato de corrupção foram punidos exemplarmente.

Todo

Pode ter função adverbial, modificando um adjetivo (equivale a completamente, inteiramente, totalmente). Como tal, mantém-se invariável:

Os manifestantes ficaram **todo** (totalmente) **interessados** no resultado do discurso do governador.

As chuvas deixaram-nos **todo** (completamente) **molhados**.

Ou pode funcionar como pronome indefinido, concordando, por atração, com o substantivo ou pronome:

Os manifestantes ficaram **todos** interessados no resultado do discurso do governador.

As chuvas deixaram-**nos todos** molhados.

Caro e barato

Como advérbios, não variam (modificam o verbo):

A energia elétrica custa **caro**.

As frutas natalinas custam **barato**.

Como adjetivos, concordam com o substantivo:

A energia elétrica é **cara**.

As frutas natalinas são **baratas**.

Meio e meia

MEIO, significando **um tanto**, **um pouco**, **mais ou menos**, mantém-se invariável. Acompanha particípio adjetivado ou adjetivo:

Carla anda **meio** triste.

A porta está **meio** aberta.

As professorinhas continuam **meio** insatisfeitas.

Patricinha está **meio** cansada.

MEIO, significando **metade**, é variável.
Concorda com o substantivo a que se refere.
Assim,

É meio-dia e **meia** (**hora**).

Tomaram **meia** **dose** de uísque.

Compramos **meio** **quilo** de farinha.

Adjetivos na função de advérbios

Modificam o verbo e não variam:

A Skol desce **redondo** (redondamente).

Você fala **gostoso** (gostosamente).

"Doutor fala **bonito**."

O medo o fez suar **frio**.

Andem **rápido** (rapidamente).

É bom, é necessário, é preciso, é proibido e assemelhados

Quando se referem a substantivo (sujeito) tomado no sentido genérico, indeterminado, ficam invariáveis:

Água **é bom** para evitar doenças.

Entrada **é proibido**.

Calma ao volante **é necessário**.

É permitido saída.

Se o substantivo (sujeito) estiver determinado por artigo ou pronome, a concordância se fará com o determinante:

Esta água é **boa** para consumo.

A entrada é **proibida**.

A calma ao volante é **necessária**.

É **permitida a** saída.

Anexo

É apenas adjetivo e, como tal, concorda com o substantivo a que se refere:

Seguem **anexas as cartas**.

Seguem **anexos os documentos**.

Evite o uso da expressão invariável **em anexo.**

Obrigado

Concorda com o termo a que se refere:

Quando agradece, **ela** diz muito **obrigada**, e **ele**, muito **obrigado**.

Quando o agradecimento é coletivo, **elas** dizem muito **obrigadas**, e **eles**, muito **obrigados**.

Obs.: Quando se mesclam os elementos que agradecem, a concordância se faz no masculino:
Elas e **ele** dizem muito **obrigados**.

Menos e menas

Em hipótese alguma use **menas**, pois esta palavra não existe em Língua Portuguesa.

Em qualquer situação, utilize **MENOS**:

Estou cansado; por isso, darei **menos** aulas hoje.

Mais amor e **menos** confiança.

Quero comer **menos** verdura.

Milhão e milhar

São substantivos masculinos; por isso, os elementos que os determinam devem permanecer no mesmo gênero, concordando com essas palavras:

Dois milhões de pessoas compareceram à passeata.

Foram **vendidos** seis **milhões** de revistas.

Foram **destruídos os** três **milhões** de cópias piratas que estavam no depósito da Polícia Federal.

Recuperamos **dois dos** sete **milhões** de libras esterlinas.

Dois milhões de crianças desapareceram.

Possível

Fica invariável nas expressões compostas de **o menos**, **o mais**, **o melhor**, **o pior**:

O programa social atingiu **o maior** número de pessoas **possível**.

As instruções devem ser **o mais** legíveis **possível**.

Com o artigo no plural, o adjetivo também vai para o plural:

Nos últimos jogos, os resultados do Palmeiras foram **os** piores **possíveis**, e os do Flamengo, **os** melhores.

Obs.: Prefira a construção invariável.

CONCORDÂNCIA VERBAL

Relação de número (singular e plural) e pessoa (1ª, 2ª e 3ª) que se estabelece entre verbo e sujeito na frase:

Siga sempre o esquema:

a) Sujeito simples no singular, verbo no singular;

b) Sujeito simples no plural, verbo no plural;

c) Sujeito composto, verbo sempre no plural.

Obs.: o que está entre parênteses, nos exemplos abaixo, não deve aparecer na frase. Foi posto apenas para orientar o leitor.

Márcia se **comunica** muito bem com **todas as pessoas** que **conversam** com ela.

O amor e a virtude (**eles**) **são** essenciais para as boas relações humanas.

Eu e você (**nós**) **concordamos** com a necessidade de escrever bem.

A humildade e a boa ignorância são os primeiros passos para alcançar a sabedoria.

Nunca **nos esqueçamos** (**nós**) de que **a boa comunicação contribui** para o sucesso do indivíduo.

Você encontrará, a seguir, todos os exemplos de que (**você**) **precisa** para falar e escrever corretamente.

Um dos que

Carlos é **um dos que defendem** (ou defende) a ética nas empresas.

Embora alguns gramáticos defendam, com a expressão **um dos que**, o uso do verbo no singular ou no plural, indiferentemente, justificando o singular pelo destaque que se quer dar a **um**, **aconselhamos seja empregado o verbo apenas no plural**. Assim,

Carlos é **um dos que defendem** a ética nas empresas.

João foi **um dos que enfrentaram** todos os problemas, vencendo-os com dignidade.

Obs.: Um dos motivos que nos levam a justificar a concordância no plural é a construção com expressões de sentido contrário. Nestes casos, é impossível deixar o verbo no singular:
Nenhum dos que defendem a ética nas empresas esteve

presente à reunião.
Nem um dos que defendem a ética nas empresas compareceu à reunião.
Nenhum dos que enfrentaram todos os problemas soube vencê-los com dignidade.
Nem um dos que enfrentaram todos os problemas soube vencê-los com dignidade.

Se você quiser enfatizar apenas o elemento, atribuindo-lhe a ideia, utilize-se dos mecanismos que a língua lhe oferece:

Carlos é que **defende** a ética nas empresas.

Quem defende a ética nas empresas **é Carlos**.

Importante

Se antes **do que** vier um substantivo e a ideia expressa pelo verbo for atribuída a um ser apenas, o verbo ficará, obrigatoriamente, no singular:

A Lua é um dos corpos celestes que desperta o suspiro dos namorados.

(Neste caso, só a Lua tem essa característica.)

Caso a ideia se refira a dois ou mais seres, o verbo vai para o plural:

A Lua é **um dos corpos celestes que circundam** a Terra.

(Neste caso, há outros corpos celestes que circundam a Terra, e não só a Lua.)

Obs.: No entanto, para evitar estranheza na concordância, sugerimos que se altere a frase (o primeiro exemplo) para:
A Lua é o corpo celeste que **desperta** o suspiro dos namorados.
Entre os corpos celestes, **a Lua** é que **desperta** o suspiro dos namorados.
A Lua, um dos corpos celestes, **desperta** o suspiro dos namorados.

Mais de um

Com a expressão **mais de um**, mantenha o verbo no singular:

Mais de um concorrente **abandonou** a prova.

Mais de um policial **conteve** a fúria dos torcedores.

Obs.: Deve-se usar o plural se houver reciprocidade de ideias (ação recíproca):

Mais de um concorrente **se cumprimentaram** antes da competição.

(A ideia expressa pelo verbo exige, no mínimo, duas pessoas.)

Mais de um oponente **bateram-se** em duelo.

Menos de, cerca de, perto de e assemelhados

Com estas expressões, o verbo concorda com o numeral que as acompanha:

Menos de **dez** profissionais **compareceram** à cerimônia.

Cerca de **cinquenta** carros **ficaram destruídos**.

Nem um nem outro

Dê preferência ao verbo no plural:

Nem um nem outro contribuíram para a concretização do plano.

Estenda a observação para:

Nem seu pai nem seu irmão irão ao congresso.

Singular só se o contexto determinar a exclusão de um dos elementos:

Nem um nem outro será considerado vencedor da maratona.

Nem um nem outro parlamentar acusado de corrupção **assumirá** a presidência da Casa.

Um e outro

Dê preferência ao verbo no plural:

Um e outro merecem nossa consideração.

Um e outro estavam discutindo o assunto,...

Um e outro jornalista **receberão** o prêmio.

Um ou outro

Deixe o verbo no singular:

Meu caro amigo, **um ou outro** advogado **defenderá** nossa causa.

Um ou outro amigo **saberá** recompensá-lo.

Que

Com o relativo **que**, a concordância com o antecedente se impõe:

Fomos **nós que pagamos** a conta.

São **eles que se entregam** a tais propósitos.

Sou **eu que preciso** de carinho.

Obs.: a expressão de realce (enfática) **é que** é invariável. A concordância se mantém entre os elementos que se relacionam na frase:

Nós é que pagamos a conta.

Eles é que se entregam a tais propósitos.

Eu é que preciso de carinho.

Quem

Com o pronome quem, aconselhamos que se faça a concordância com ele:

Sou eu **quem aprecia** os bons momentos.

És tu **quem usufrui** as delícias da cidade.

É ele **quem goza** os prazeres da vida.

Lembre-se de que o **quem** significa **aquele que.** Por isso, a concordância se justifica.

Coletivos partitivos

Com expressões partitivas seguidas de adjunto no plural, **aconselha-se a concordância no singular**, embora os gramáticos aceitem, indiferentemente, singular e plural:

A maioria dos acadêmicos **deixou** (deixaram) o recinto.

A minoria dos cientistas **concordou** (concordaram) com as novas diretrizes do CNPq.

Grande parte dos acadêmicos **compareceu** (compareceram) ao debate.

A maior parte dos espectadores **assistiu** (assistiram) às comemorações.

A menor parte dos cientistas **concordou** (concordaram) com as novas diretrizes do CNPq.

Parte dos pesquisadores **saiu** (saíram) do laboratório.

Metade dos deputados **absteve**-se (abstiveram-se) de votar.

Um grupo de torcedores do Coritiba, além de **depredar** (depredarem) o estádio, **agrediu** (agrediram) juiz, bandeirinhas, policiais e jogadores depois do jogo.

O cardume de piranhas **tem** (têm) provocado grandes prejuízos aos pecuaristas.

Porcentagem

Quando se trata de porcentagem seguida de elemento no plural, a concordância se faz com ela:

> **35%** dos recursos **se destinam** a projetos sociais.
>
> **2%** dos acadêmicos **compareceram** ao debate.
>
> **1%** dos acadêmicos **compareceu** à conferência.
>
> **50%** dos jovens **estão trabalhando** em projetos sociais, **mas a metade** deles não **colabora** com os mais necessitados.

Se o elemento a que a porcentagem se refere estiver no singular, será melhor concordar com ele:

> 30% **do povo rejeitou** a proposta do governo.
>
> 50% **do viaduto precisa** de reparos.

Caso se particularize (determine) a porcentagem, a concordância se faz com ela:

> **Os 20%** da dívida **serão pagos** no dia 15 de janeiro.
>
> **Aqueles 30%** da comissão **foram descontados** do preço total do imóvel?

Se o nome vier anteposto à porcentagem, o verbo concordará com ela:

> Da população, **30% rejeitaram** a proposta do governo.
>
> Dos candidatos, apenas **1%** não **foi aprovado**.

Se o verbo estiver antes do número da porcentagem, concordará com ele:

> **Foram destruídos 35%** da plantação de café.
>
> **Estão alagados 25%** dos municípios gaúchos.

Um milhão, um bilhão, um trilhão etc.

Embora a ideia seja plural, conservam o verbo no singular:

Um milhão de pessoas **compareceu** ao evento.

Um bilhão de dólares **foi gasto** na construção do metrô.

No entanto, se a um milhão, um bilhão, um trilhão seguir-se um termo para indicar quantidade exata, levaremos o verbo para o plural:

Um milhão e trezentas mil pessoas **compareceram** ao evento.

Um bilhão, duzentos e cinquenta milhões e trezentos mil dólares **foram gastos** na construção do metrô.

Sujeito formado por pronome interrogativo ou indefinido acompanhado pelas expressões de nós, de vós, de vocês

Com o pronome no singular, o verbo deve concordar no mesmo número:

Qual de nós será eleito presidente?

Qual de vocês deixará o tribunal?

Com o pronome no plural, o verbo deve ir para o plural e concordar, preferencialmente, com o pronome ou com a expressão:

Quais de vocês permanecerão nesta sala?

Quais de vós preferem que o julgamento seja adiado?

Quais **de vós preferis** que o julgamento seja adiado?

Quantos de nós estarão dispostos a abraçar a causa?

Quantos **de nós** estaremos dispostos a abraçar a causa?

Pronomes de tratamento

Verbo sempre na terceira pessoa:

Vossa Senhoria deve acompanhar-me.

Sua Santidade esteve no Brasil.

Vossa alteza comportou-se como um verdadeiro líder.

Como, inclusive, exceto, menos, bem como, assim como e assemelhados

Com estas expressões entre o sujeito e o verbo, faça a concordância com o primeiro elemento (sujeito-núcleo):

A primeira dama, assim como seus assistentes, **deixou** a reunião.

Vocês, como eu, **precisam** de paz.

Os integrantes da mesa, menos (exceto) o presidente, **votaram** a favor da emenda.

Os policiais, bem como nós, **ficaram indignados** com a perversidade do meliante.

Bater, dar, soar

Na indicação de horas, concordam normalmente com o sujeito:

Bateram três horas no relógio da catedral.

Deram duas horas no relógio da catedral.

Soaram cinco horas no relógio da catedral.

O relógio bateu 23 horas.

O relógio deu 24 horas.

O relógio soou 22 horas.

Ser

Na indicação de horas, datas e distância, o verbo concorda com a expressão numérica:

– Que horas **são?**

– **São dez** horas.

– **É uma** hora.

De São Paulo ao Rio de Janeiro **são 420** km.

Hoje **são 25** de dezembro de 2009.

Obs.: Se houver a palavra **dia**, o verbo ficará no singular:
Hoje **é** **dia** 25 de janeiro de 2010.

É bastante, é muito, é pouco, é suficiente, é tudo, é nada, é mais, é menos e assemelhados

São expressões invariáveis em frases como:

Dez milhões **é muito** (é bastante).

Cinquenta metros de cetim **é pouco** para revestir a parede.

Seiscentos reais **é suficiente** para cobrir as despesas.

Vinte dias **é mais** do que precisamos para completar o trabalho.

Amores de infância **é tudo** que nos resta na vida.

Sujeito no singular e predicativo no plural

Independentemente de o sujeito ser oração, pronome demonstrativo, indefinido ou um substantivo, a concordância se faz por atração com o predicativo:

O que me seduziu **foram** **os gestos de afeição daqueles seres**.

O apoio mais importante **são** **as palavras de nossos amigos**.

A maior alegria dos pais **são** **os filhos bem criados**.

Sua maior decepção **continuam sendo** **as contradições de seus familiares**.

Tudo **são** **delícias** em nossa vida.

Aquilo **foram** **brincadeiras** de mau gosto.

Isto **são** **histórias** interessantes.

Caso o sujeito seja pessoa ou nome de pessoa, a concordância se faz com ele:

Cláudia **é** as delícias de sua família.

O garoto **é** só travessuras.

Obs.: Se quisermos fazer prevalecer o sujeito sobre o predicativo, o verbo ficará no singular:
O Senado é tudo, **é** só desmandos.
Minha vida é as alegrias infantis.

Predicativo é o pronome demonstrativo O

Amores **é o** que tem de sobra.

Mais empregos **é o** que o povo mais deseja em 2010.

Substantivos próprios ou comuns terminados em S

Se vierem sem determinante (artigo ou pronome), o verbo ficará no singular:

Vassouras é uma bela cidade fluminense.

Alagoas fica no Nordeste.

Minas Gerais é um dos maiores colégios eleitorais do País.

Santos está localizado no litoral sul de São Paulo.

Hifens não **deve** ser acentuado.

Pires acompanha a xícara.

Pelos perdeu o acento.

Armazéns está no plural.

Caso haja determinante no singular, o verbo permanece no singular:

O Amazonas é o maior estado do Brasil.

O pires acompanha a xícara.

Aquele lápis foi usado indevidamente; por isso,…

Se vierem acompanhados de determinante no plural, o verbo irá, obrigatoriamente, para o plural:

Os Estados Unidos discutiram a crise palestina.

Os Estados Unidos são um grande país.

Os Alpes ficam na Suíça.

Os Andes formam uma das mais belas paisagens da América do Sul.

Aqueles ônibus não **circularão** hoje.

E mais, mesmo que você encontre nos jornais:

EUA se **mobilizam** para guerra", não estranhe. Lembre-se de que o nome **EUA** traz embutido o artigo **OS**, o que justifica o plural.

Atenção!

Títulos de obras terminados em S

Mesmo que antecedidos de determinante no plural, prefira o verbo no singular:

Os Lusíadas é uma das obras mais importantes da literatura.

Os Sertões trata da batalha de Canudos.

Os pensadores foi publicado pela editora Abril. (nome da coleção)

Os três mosqueteiros é um clássico da literatura.

Os imigrantes foi ao ar pela TV Bandeirantes. (título de novela)

Para justificar o verbo no singular e evitar o estranhamento e a crítica de alguns autores que preferem a concordância no plural com os títulos de obras que trazem o artigo **OS**, apresentamos estes exemplos com a obra de Dionélio Machado, utilizando o verbo no plural:

Os ratos são de Dionélio Machado.

Os ratos não **podem** faltar na biblioteca dos apreciadores da literatura brasileira.

(Soa estranho, não? Talvez precisemos de alguns gatos para espantar esses bichinhos da biblioteca!)

Sujeito oracional ou constituído de verbos no infinitivo

O verbo deve fica no singular:

Quem permanecer no recinto participará do sorteio.

Beber e comer nos **satisfaz**.

Ser feliz e compreender o semelhante é inerente ao ser humano.

Obs.: Se os infinitivos estiverem substantivados ou indicarem contraste, o verbo irá para o plural:
O viver e **o sonhar bastam** a uma vida feliz.
Subir e descer fazem parte da caminhada.
Nascer e **morrer compõem** o ciclo existencial.

Sujeito composto resumido por pronome indefinido

Ponha sempre o verbo no singular:

Verduras, legumes e frutas, **tudo contribui** para a saúde do homem.

Jogadores, técnico e preparador físico, **ninguém seguiu** a determinação do juiz.

Móveis, eletrodomésticos, roupas, carros, **nada sobrou** depois do temporal.

Sujeitos precedidos de cada ou nenhum

O verbo fica no singular:

Cada senador, **cada** deputado, **cada** vereador, no exercício do cargo, **deveria** cuidar da coisa pública com honestidade e esmero.

Nenhum padre, **nenhum** pastor, **nenhum** pai de santo **pode** fazer uso da fé em benefício próprio.

Sujeitos ligados por não só...mas também; tanto...como; tanto... quanto

Levam o verbo para o plural:

Não só eu**, mas também** você **participaremos** das comemorações.

Tanto a teoria **como a prática são** essenciais ao conhecimento.

Tanto a promotoria **quanto** o advogado de defesa **mostraram** inabilidade na condução do caso.

Verbo acompanhado do pronome SE

Para não errar a concordância, é necessário conhecer a regência verbal.

Explicação:

Sempre que, na voz ativa, tivermos

Sujeito agente (SA) **+ verbo transitivo direto** (VTD) **+ objeto direto** (OD**)**

Paulo e Roberto **compraram** **carros novos**

(SA) **(VTD)** **(OD)**

Na voz passiva analítica (verbo principal no particípio acompanhado pelo auxiliar **ser**), o sujeito passará a agente da passiva (AP), e o objeto, a sujeito paciente (SP), com o qual o verbo sempre concordará:

Carros novos foram comprados por Paulo e Roberto.

(**SP**) **(AP)**

Por isso,

Na voz passiva sintética (verbo acompanhado de **SE**), o verbo concorda obrigatoriamente com o sujeito paciente (aquele que recebe a ação expressa pelo verbo). A única diferença é a posição do sujeito, que, agora, aparece posposto à forma verbal:

Compram-se carros novos. (**Carros novos são comprados**.)

Observe mais estes exemplos:

Aluga-se quarto. (**Quarto é alugado.**)

Alugam-se quartos. (**Quartos são alugados.**)

Vendem-se apartamentos. (**Apartamentos são vendidos.**)

Deram-se muitos conselhos. (**Muitos conselhos foram dados.**)

Quando tivermos uma frase com

Sujeito (S) + **verbo intransitivo** (VI) + **adjunto adverbial** (AA)

<u>Paulo</u> <u>**morreu**</u> <u>de inanição</u> <u>**no sertão pernambucano**</u>.

(S) (VI) (AA) (AA)

Se o sujeito desaparecer e o verbo vier acompanhado de **SE**, este será índice de indeterminação do sujeito, o que deixará obrigatoriamente o verbo no singular:

Morre-se de inanição no sertão pernambucano.

(Não se pode precisar o sujeito.)

O mesmo processo se dá com verbo de ligação (VL):

As pessoas <u>**são**</u> felizes na infância.

(VL)

Quem é feliz na infância?

As pessoas (sujeito).

Se eliminarmos o sujeito e acrescentarmos o **SE** ao verbo, teremos, na frase, apenas a ideia de felicidade na infância sem o conhecimento da pessoa a quem se atribui tal fato, o que caracterizará a indeterminação do sujeito. Por isso, o verbo ficará obrigatoriamente no singular:

É-se feliz na infância.

(Quem é feliz na infância? Alguém o é, mas não podemos precisá-lo.)

Se o verbo for transitivo indireto (VTI), vier acompanhado de seu objeto indireto (OI) e não houver sujeito expresso, em aparecendo o **SE** (índice de indeterminação do sujeito) ao lado do verbo, o singular se imporá:

Vejamos a transformação:

As empresas **precisam** de bons colaboradores.

(VTI) **(OI)**

Para você relembrar:

Quem precisa de bons colaboradores?

As empresas (sujeito).

Quem precisa, precisa **de**… (verbo transitivo indireto).

(Observe a necessidade da preposição **de**)

Portanto,

Elas precisam de quê?

De bons colaboradores (objeto indireto).

Se retirarmos o sujeito e acrescentarmos o **SE** ao verbo, teremos a indeterminação caracterizada; por isso, o verbo ficará no singular:

Precisa-se de bons colaboradores.

(Quem precisa? Alguém, mas não podemos defini-lo.)

Observe mais estes exemplos:

Assiste-se a bons filmes.

Trata-se de doentes mentais.

Cuida-se de crianças.

Comprometeu-se com os organizadores do evento.

VERBOS IMPESSOAIS

Não se referem a uma pessoa específica, em razão do sentido expresso por eles na frase, e devem ficar na 3ª pessoa do singular. Neste caso, a oração é sem sujeito.

São exemplos de verbos impessoais os que expressam fenômeno da natureza:

Chove torrencialmente em São Paulo.

Trovejou muito na noite passada.

Ventou durante a madrugada.

Geia durante o inverno em São Joaquim.

No verão, **escurece** mais tarde.

Obs.: Quando se usa o verbo no sentido figurado, pode-se fazê-lo concordar com o sujeito:
Amanheci de bom humor. (sujeito EU)

Outros verbos impessoais

Haver

Como sinônimo de acontecer, existir, ocorrer, realizar-se:

Houve grandes conflitos no Irã. (= Aconteceram, ocorreram)

Havia muitas pessoas no desfile. (= Existiam)

Há muitas inconsistências nas declarações no réu. (= Existem)

Haverá muitas comemorações na passagem do ano. (= Realizar-se-ão)

Atenção!

Com verbo no imperfeito ou no mais-que-perfeito do indicativo a acompanhar **haver**, deve-se usar **havia** (= fazia):

Os jurados **estavam** no tribunal **havia** (fazia) duas horas.

Paulo **estivera** ali **havia** (fazia) muito tempo.

Havia (Fazia) anos os réus não **se envolviam** com os crimes a eles imputados.

O advogado **entregara** o cargo **havia** (fazia) dois meses, quando…

O avião **tinha aterrissado havia** (fazia) duas horas.

Na indicação de tempo:

Iniciei o tratamento **há** duas semanas. (= faz)

Obs.: Na oralidade, é comum o uso de **ter** como impessoal em lugar de **haver**:
Tinha muitas pessoas no desfile.
Tem muitas inconsistências na declaração do réu.
Terá muitas comemorações na passagem do ano.
Porém, **na linguagem escrita**, **é condenável.**

Estar, fazer, ser

Na indicação de tempo:

Está muito frio aqui.

Chegamos à França **faz** dez dias.

Era tarde quando chegamos à praia.

Obs.: Não se esgota aqui o assunto impessoalidade dos verbos, pois frases há em que o sentido de alguns verbos transforma-os em impessoais. Se você tiver interesse em aprofundar o estudo, entre em contato com o autor pelo endereço eletrônico professorsimoes@uninove.br ou professorsimoes@uol.com.br.

INFINITIVO

Há séculos, o infinitivo vem despertando o interesse de estudiosos. No entanto, o assunto continua a tirar o sono daqueles que se veem às voltas com seu emprego. Para colaborar, comentaremos, de forma simplificada, o seu uso.

Impessoal (sem flexão)

a) Nas locuções verbais (verbo auxiliar + principal), mesmo que distanciado do auxiliar:

Devemos apreciar um bom vinho.

Eles **costumam comparecer** aos encontros.

Os senadores **querem vetar** a proposta do governo.

Devemos, sempre que nos for pedido, **fornecer** os dados para análise da diretoria.

Eles **podem**, se assim o desejarem, **ajudar** os menos favorecidos.

b) Como sujeito ou predicativo do sujeito:

Viver é **ter** a oportunidade de amar.

É proibido **fumar**.

É importante **sanar** os problemas.

Amar é **respeitar** o outro.

c) Com valor de imperativo:

"Não **roubar**."

"Não **cobiçar** a mulher do próximo."

"**Amar** a Deus sobre todas as coisas."

"Meia-volta, **volver**!"

d) Com preposição (funciona como complemento de substantivo, adjetivo ou verbo.):

Exercício difícil **de fazer**.

Foram convidados **a se retirar**.

Batatas gostosas **de comer**.

Ossos duros **de roer**.

Temos o dever **de comunicar** que…

Internacional e São Paulo perderam a chance **de ganhar** o campeonato.

e) Posposto a verbo na voz passiva:

Os brasileiros foram forçados **a deixar** o Suriname.

Os manifestantes foram convencidos **a desistir** de seus propósitos.

Fomos impedidos **de entrar** no tribunal.

f) Com valor de gerúndio:

Os deputados estavam **a colaborar** com o líder do governo na Câmara. (colaborando)

As crianças estão **a encantar** o público. (encantando)

g) Com valor de adjetivo (vem regido da preposição **de**.):

Estes fatos são **de desanimar**. (desanimadores)

Tais argumentos eram **de louvar**. (louváveis)

h) Com os verbos **deixar**, **fazer**, **mandar**, **ouvir**, **sentir** e **ver** acompanhados de pronome oblíquo que funciona como sujeito do infinitivo:

"Não **nos** deixeis **cair** em tentação."

Os senadores fizeram-**nos desacreditar** na política brasileira.

Mandei-**os calar** a boca.

Não **as** ouça **lamentar** o resultado, pois motivos elas não têm.

Sinta-**os vibrar** pela conquista, meu amigo!

Vê-**los** **receber** o prêmio foi compensador.

Obs.: Se o sujeito do infinitivo for um substantivo, pode-se flexioná-lo ou não:
Mandei **os estudantes** **calarem** (**calar**) a boca.
Não ouça **as atletas** **lamentarem** (**lamentar**) o resultado, pois motivos elas não têm.
Sinta **os atletas** **vibrarem** (**vibrar**) pela conquista, meu amigo!
Ver **os alunos** **receberem** (**receber**) o prêmio foi compensador.

---

i) Nas orações reduzidas de infinitivo pospostas à principal, prefira a forma não flexionada quando houver um único sujeito:

Estamos aqui para **dar** nossa opinião.
(**Nós** é o sujeito de ambas as orações.)

Eles vieram para **comemorar** o Natal conosco.
(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

Paulo e Márcia aceitaram nosso convite sem **hesitar**.
(**Paulo e Márcia** é o sujeito de ambas as orações.)

Os suspeitos fugiram para **sair** do flagrante.
(**Os suspeitos** é o sujeito de ambas as orações.)

Pessoal (flexionado)

a) Com sujeito diferente do da principal:

Não é conveniente **contestarem** a decisão do juiz.

Explicação:

Oração principal: Não é conveniente.

O que não é conveniente?

Contestarem a decisão do juiz. (sujeito da principal)

Qual é o sujeito de **contestar**?

Eles ou **elas**. (indeterminado)

Pedimos-lhes a gentileza **de permanecerem** sentados.

(Sujeito da primeira oração – **nós** –, e da segunda, **vocês**.)

O juiz sugeriu **estarem** os réus mentindo.

(**O juiz** é o sujeito da primeira oração, e **os réus**, o da segunda.)

O promotor utilizou-se de argumentos irrefutáveis para os réus **confessarem** o crime.

(Em que **o promotor** é o sujeito de "utilizou-se", e **os réus**, o de "confessarem".)

b) Nas orações reduzidas de infinitivo (regido de preposição) antepostas à principal, quando o sujeito for o mesmo nas duas orações e estiver no plural, prefira a forma flexionada:

Para **conseguirem** bons resultados, os atletas treinaram intensamente.

(**Os atletas** é o sujeito de ambas as orações.)

Para **comemorarem** o Natal conosco, eles chegaram cedo.

(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

Para **saírem** do flagrante, os suspeitos deixaram o local do crime.

(**Os suspeitos** é o sujeito de ambas as orações.)

Por **desrespeitarem** as leis, foram punidos com severidade.

(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

c) Nas orações reduzidas de infinitivo (regido de preposição) intercaladas entre o sujeito e o verbo da principal, quando o sujeito for o mesmo e estiver no plural, prefira a forma flexionada:

Os atletas, para **conseguirem** bons resultados, treinaram intensamente.

Eles, para **comemorarem** o Natal conosco, chegaram cedo.

Os suspeitos, para **saírem** do flagrante, deixaram o local do crime.

Os torcedores, por **desrespeitarem** as leis, foram punidos com severidade.

VERBO SER NO INFINITIVO

Sempre que vier acompanhado da preposição **A**, poderemos usar **a ser** e **a serem**. No entanto, sugerimos que você se valha da coerência para utilizá-lo:

O caixa separou os produtos **a ser** (**a serem**) substituídos.

Os filmes **a ser** (**a serem**) exibidos foram retirados da programação.

Levou as obras **a ser** (**a serem**) utilizadas no exame da OAB.

ESTUDO COMPLEMENTAR

Haver

Observe esta frase retirada de um texto publicado em jornal de grande circulação em São Paulo (1º de dezembro de 2001):

"Quando **haviam** vários textos de um autor, a escolha se baseava na importância do assunto ou no inusitado da abordagem".

Apesar de a matéria tratar do lançamento de um livro que "reúne textos de expoentes da cultura brasileira", houve descuido de quem a revisou. Para que isso não aconteça com você, observe, com atenção, as informações a seguir sobre o emprego de **HAVER**:

Se você utilizá-lo como sinônimo de **existir**, **acontecer**, **ocorrer**, **suceder**, **fazer**, deixe-o na 3ª pessoa do singular (é o que o revisor do texto deveria ter feito):

"Quando **havia** (e não **haviam**) vários textos de um autor [...]"

Houve (e não **houveram**) muitas brigas na Câmara.

Não **há** (e não **hão**) vagas na construção civil.

Nunca **houve** (e não **houveram**) tantos crimes como agora.

Se **houvesse** (e não **houvessem**) mais pessoas comprometidas ética e moralmente, todos lucrariam.

Havia (e não **haviam**) tantas coisas a dizer; no entanto, ninguém lhe deu crédito.

Obs.: Se **haver** estiver acompanhado de outro **verbo** (locução verbal), este também ficará no singular:
Deveria (e não deveriam) haver muitas mensagens em sua caixa postal.
Pode (e não podem) haver muitas razões para tal atitude, mas isso não justifica o desrespeito às regras de nossa sociedade.

Agora, vamos apreciar outros empregos de **haver** para que você possa analisá-los.

Se, na frase, o verbo **haver** estiver auxiliando outro verbo (neste caso pode ser substituído por **ter**), caberá a você manter a concordância normal:

Eles ainda **haverão** (terão) de cumprir o que prometeram à população.

Os presidentes haviam (tinham) concordado com a proposta de paz.

Os orientais hão (terão) de seguir os ensinamentos de Buda.

HÁ e A

Há - indica tempo transcorrido (você pode substituí-lo por **faz**):

Há (Faz) dez anos, tudo era diferente.

Isso aconteceu **há** (faz) meses.

Obs.: Evite redundância: **há** dez anos **atrás**, **há** muito tempo **atrás**.

Diga, apenas, **há** dez anos; dez anos **atrás**; **há** muito tempo ou muito tempo **atrás**.

A - Você deverá usá-lo para exprimir tempo futuro ou distância:

Daqui **a** dez minutos, sairemos.

João estava **a** um passo do abismo.

Colocou-se **a** dois metros do inimigo.

Estamos **a** 230 km de Belo Horizonte.

Ou na referência a um espaço temporal que nos separa de um fato, de um acontecimento:

Estamos **a** dez minutos do início da sessão.

Estamos **a** cinco anos da realização da Copa do Mundo no Brasil.

Há menos de, a menos de

Seguem a regra de **HÁ** e **A**.

Compare os exemplos abaixo:

O Brasil tornou-se independente **há** (faz) **menos de** dois séculos.

Partiram **há** (faz) **menos de** quatro horas.

Estava **a menos de** duas horas da cidade.

Encontrava-se **a menos de** vinte metros dos assaltantes.

Estamos **a menos de** cinco minutos do início da competição.

Haja vista

É invariável (equivale a **veja**):

Haja vista o resultado das eleições…

Haja vista os meus amores de infância…

Obs.: Embora haja quem pluralize o verbo **haver**, fazendo-o concordar com o elemento que vem depois da expressão: **Hajam** vista **os problemas** gerados pela burocracia…, aconselha-se o uso da forma invariável, pois estará correta em qualquer circunstância.

Fazer

E para reforçar, nada melhor do que voltar ao verbo **FAZER,** que estará presente nas expressões de tempo, mantendo-se no singular tal como **haver**:

Fez (e não fizeram) dez anos que nos conhecemos.

Vai fazer (e não vão fazer) dez anos que ele se despediu do mundo.

Nos demais casos, concordará com o sujeito:

As meninas farão dez anos amanhã.

Para o Natal, **faremos** compras pela internet. (**nós**).

Façam os exercícios com atenção. (**vocês**).